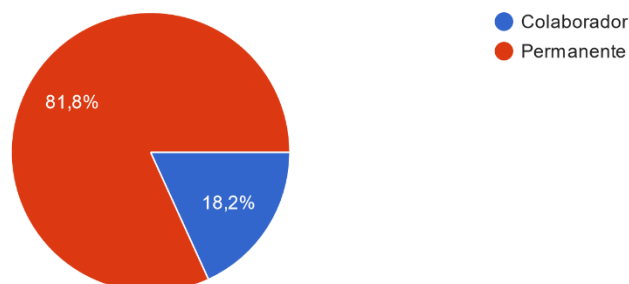


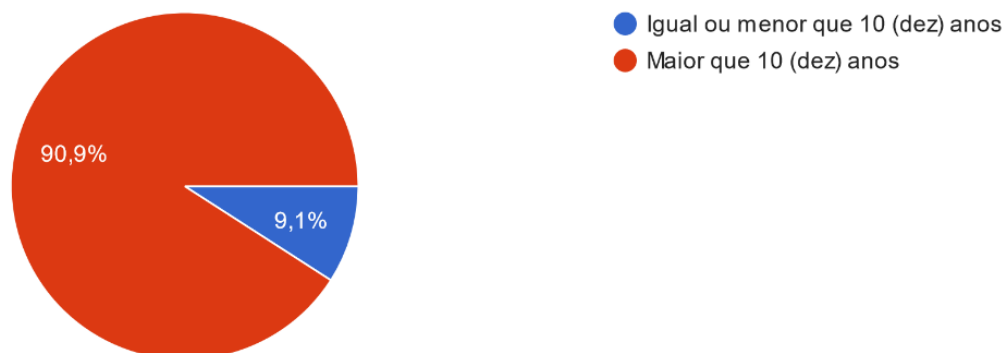
## Relatório de autoavaliação docente PPGCBIOL - 2024

Dos 24 professores atualmente credenciados no programa, 22 responderam ao questionário de autoavaliação, sendo que destes 81,8% pertencem ao Núcleo Permanente e 18,2% ao Núcleo Colaborador (Gráfico 1).



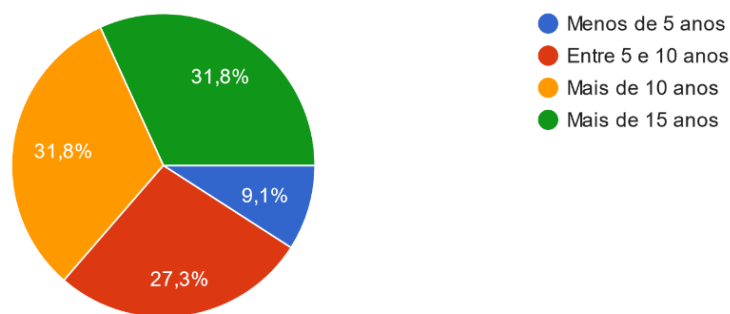
**Gráfico 1:** Tipo de vínculo com o PPGCBIOL dos docentes que responderam ao questionário de Autoavaliação.

A maioria do corpo docente do PPGCBIOL já defendeu o doutorado a mais de 10 anos (90,9%), enquanto 9,1% (n=2) defenderam a menos de 10 anos (Gráfico 2).



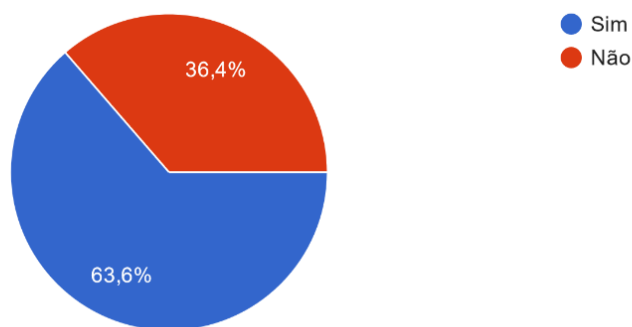
**Gráfico 2:** Tempo de conclusão do doutorado dos docentes que responderam ao questionário de Autoavaliação.

Quanto ao tempo de atuação no programa, 31,8% (n=7) atuam no PPG a mais de 15 anos, 31,8% (n=7) a mais de 10 anos; 27,3% (n=6) atuam entre 5 a 10 anos e apenas 9,1% (n=2) atuam a menos de 5 anos, o que demonstra a solidez e constância do nosso grupo de docentes (Gráfico 3).



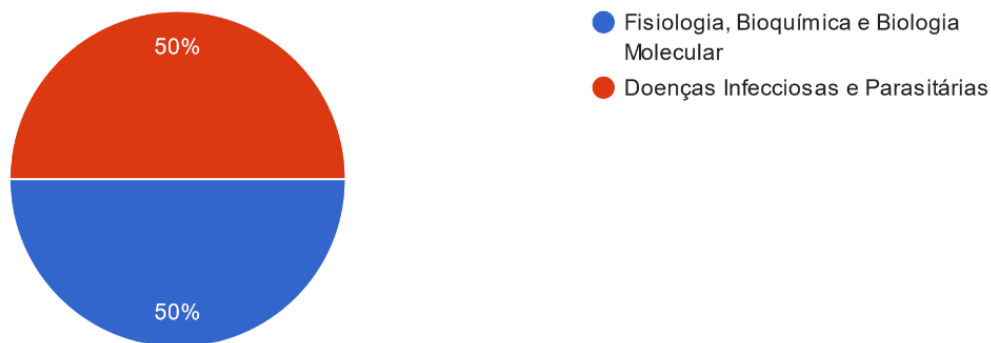
**Gráfico 3:** Tempo atuação no PPGCBIOL dos docentes que responderam ao questionário de Autoavaliação.

Atualmente, 63,6% (n=14) docentes são bolsistas de Produtividade do CNPq e 36,4% (n=8) não são bolsistas (Gráfico 4) sendo que todos os bolsistas pertencem ao corpo permanente do programa.



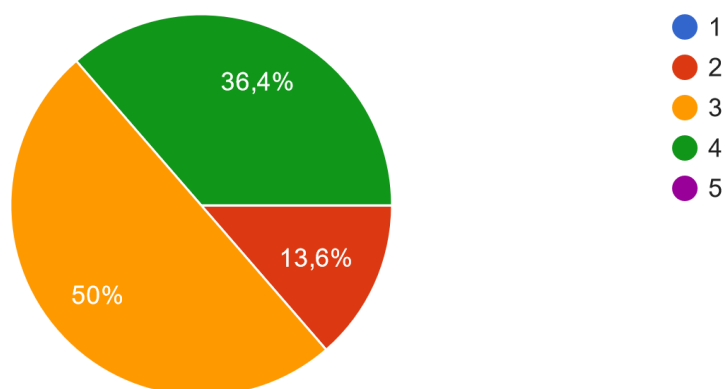
**Gráfico 4:** Percentual de bolsistas de produtividade do CNPq em relação aos docentes que atuam no PPGCBIOL.

Dos 22 docentes que responderam ao questionário, 50% pertencem à área de concentração em Doenças Infecciosas e Parasitárias e 50% pertencem a área de concentração de Fisiologia, Bioquímica e Biologia Molecular (Gráfico 5). Isso demonstra que ambas as áreas do PPGCBIOL estão consolidadas, e não há discrepância entre elas.



**Gráfico 5:** Percentual dos docentes que atuam no PPGCBIOL por área de concentração do Programa.

Quando questionados em relação à avaliação do apoio institucional da UFOP para o PPG CBIOL (ações de pesquisa, extensão e inovação, realização de ações e eventos que promovam a divulgação científica e/ou inserção social do PPG), 36,4% dos docentes avaliaram o programa como nota 4, 50% dos docentes deram a nota 3 e 13,6% avaliaram como nota 2 em uma escala de satisfação que varia entre 1 e 5, sendo 1 o menor índice de satisfação e 5 o maior índice (Gráfico 06).

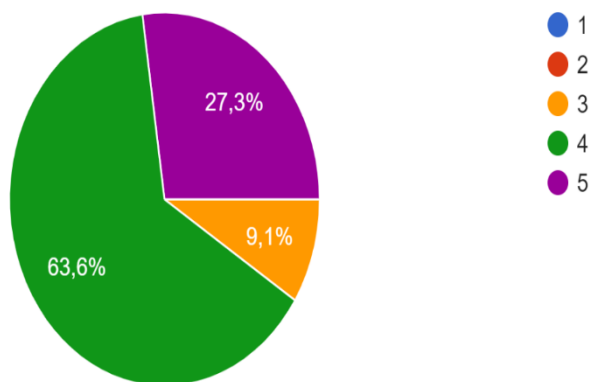


**Gráfico 6:** Avaliação dos docentes quanto ao apoio institucional da UFOP para o PPGCBIOL (percentual/ índice de satisfação).

Solicitamos aos docentes que justificassem a resposta, caso tenham pontuado menor que 3 na pergunta anterior e observou-se que a maioria relatou

que as formas de apoio ao docente que atua na pós-graduação e pesquisa são inadequadas, e que os programas nível 5 precisam de mais apoio, principalmente no quesito internacionalização. Além disso, também foi ressaltado a ausência de suporte para manutenção da infraestrutura, seja predial ou de equipamentos na Universidade, necessitando de mais editais com essa prerrogativa.

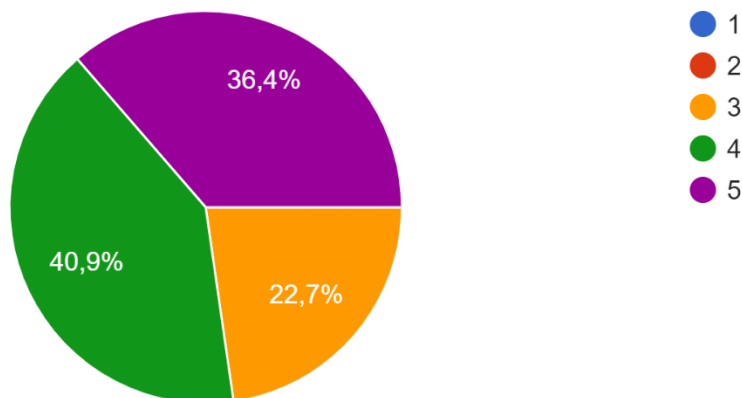
Quando questionados sobre como avaliam a qualidade geral dos projetos de pesquisa da linha de pesquisa em que estão credenciados no PPG CBIOL 27,3% (6) deram nota 5, enquanto 63,6% (14) deram nota 4 e 9,1% (2) nota 3 (Gráfico 7). Esses dados demonstram que a maioria dos docentes do PPG acreditam na qualidade dos projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa.



**Gráfico 7:** Avaliação dos docentes quanto a qualidade geral dos projetos de pesquisa na linha de pesquisa em que estão credenciados no PPGCBIOL (percentual/ índice de satisfação).

Em relação aos critérios adotados nos processos seletivos para ingresso de novos estudantes no PPG CBIOL, 36,4% (n=8) dos docentes avaliaram com nota 5, 40,9% (n=9) com nota 4 e 22,7% (n=5) com nota 3 (Gráfico 8). Dois docentes que avaliaram nota 3 apresentaram justificativa, sendo que um deles destacou que não acredita que tenhamos problemas no processo administrativamente, mas que talvez não tenhamos capacidade para selecionar quanto a língua estrangeira que deveria ser direcionada ao curso de letras da universidade e o que preocupa é a admissão de alunos obrigatória para o preenchimento de bolsas. Acredita que assim o PPGCBIOL acaba selecionando alunos pouco comprometidos, que não entendem exatamente a importância do papel do cientista.

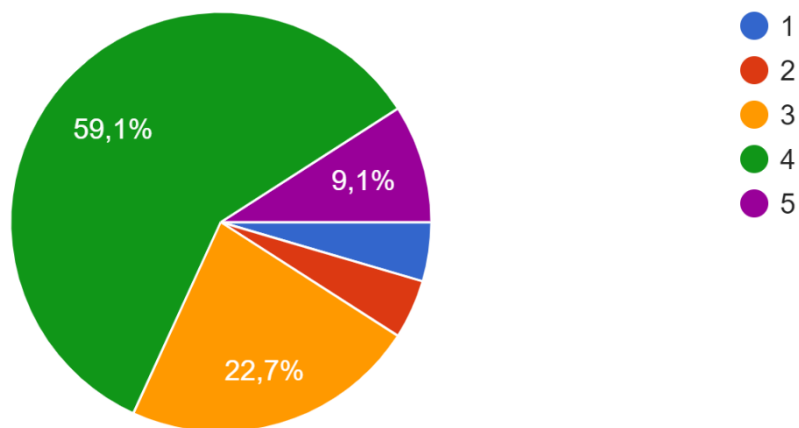
O segundo docente que apresentou justificativa ressaltou que o formato atual do processo seletivo foi revisado para refletir mais fielmente a realidade dos procedimentos que ocorrem em outras Instituições de Ensino e que acredita que essas mudanças são importantes para que o CBIOL continue a atrair os melhores talentos e a manter a excelência acadêmica e científica que sempre caracterizou nossa unidade.



**Gráfico 8:** Avaliação dos docentes quanto aos critérios adotados nos processos seletivos para ingresso de novos estudantes no PPGCBIOL (percentual/ índice de satisfação).

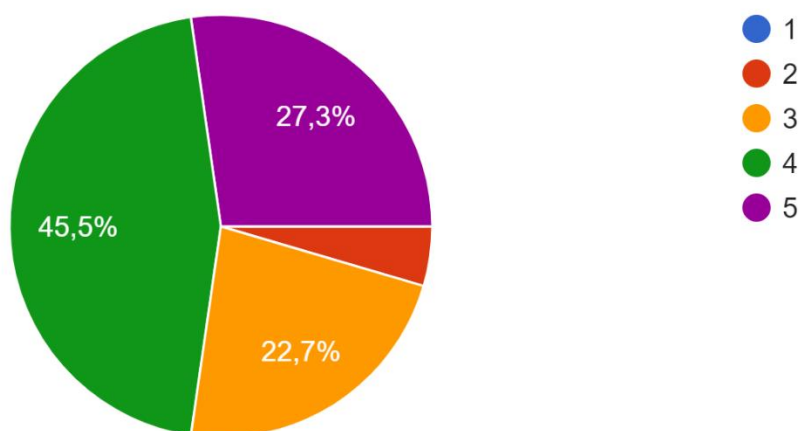
Quando questionados sobre como avaliam a página eletrônica do PPGCBIOL a maioria dos docentes, 59,1% (n=13), avaliaram com nota 4, enquanto apenas 9,1% (n=2) deram a nota máxima. Além disso, 22,7% (n=5) avaliaram com nota 3 e 9% (n=2) avaliaram com notas 1 ou 2 (Gráfico 9).

Apenas quatro docentes dos sete que apresentaram nota menor ou igual a 3 apresentaram justificativa, e a maioria destacou que a página precisa ser atualizada e divulgar melhor as atividades do PPG através dos *Pitches* com pesquisas realizadas no programa pelos discentes. Além disso, um docente destacou que não acredita que temos interesse institucional em ter uma identidade no que diz respeito a UFOP, pois tudo é muito atrasado.



**Gráfico 9:** Avaliação dos docentes em relação a página eletrônica do PPGCBIOL (percentual/ índice de satisfação).

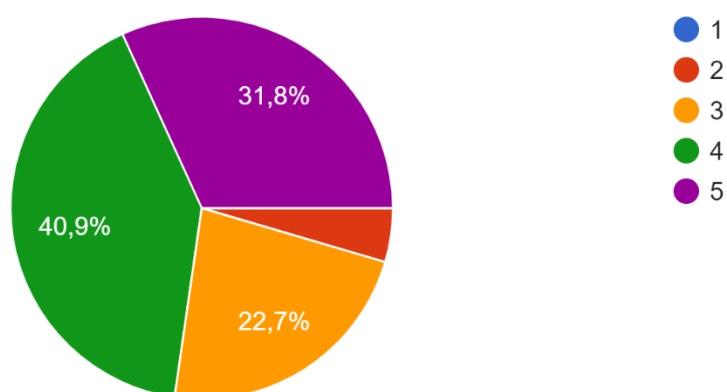
Em relação aos procedimentos administrativos do PPG CBIOL (incluindo secretaria, Colegiado e coordenação do PPG), a maioria dos docentes avaliaram com nota 5 ou 4, 27,3% (n=6) e 45,5% (n=10), respectivamente. Esse resultado demonstra alta satisfação dos docentes em relação aos procedimentos administrativos, mesmo o PPG tendo ficado por quase 1 e meio sem secretário. Contudo, 22,7% (n=5) avaliaram com nota 3 e 4,5% (n=1) com nota 2 (Gráfico 10).



**Gráfico 10:** Avaliação dos docentes em relação aos procedimentos administrativos do PPGCBIOL (percentual/ índice de satisfação).

Sobre como avalia o seu envolvimento e dedicação junto ao PPG CBIOL em suas diversas ações (extensão, divulgação científica, participação em eventos, disponibilidade para atuar em comissões organizadoras, entre outras), 72,7% (n=16) dos docentes atribuíram as notas 4 e 5, enquanto 27,2% (n=6) atribuíram as notas 3 e 2 (Gráfico 11).

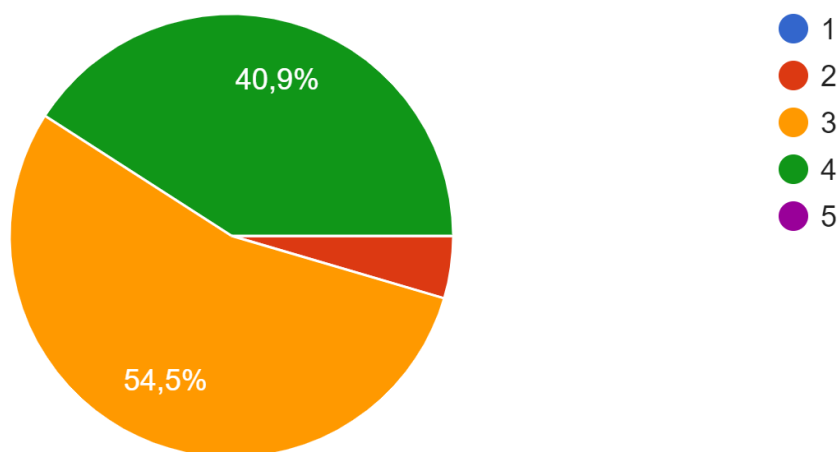
Quando solicitados a justificar as notas iguais ou menores de 3, apenas três docentes o fizeram. Um docente justificou que como é membro colaborador isso não permite a sua participação no colegiado, não podendo assumir atividades administrativas apesar de sempre se disponibilizar. Destacou também que participou da Comissão de Acolhimento e não sentiu que a mesma tinha importância para o programa mesmo sabendo da condição de saúde mental dos estudantes.



**Gráfico 11:** Avaliação dos docentes em relação ao seu envolvimento e dedicação junto ao PPGCBIOL em suas diversas ações (percentual/ índice de satisfação).

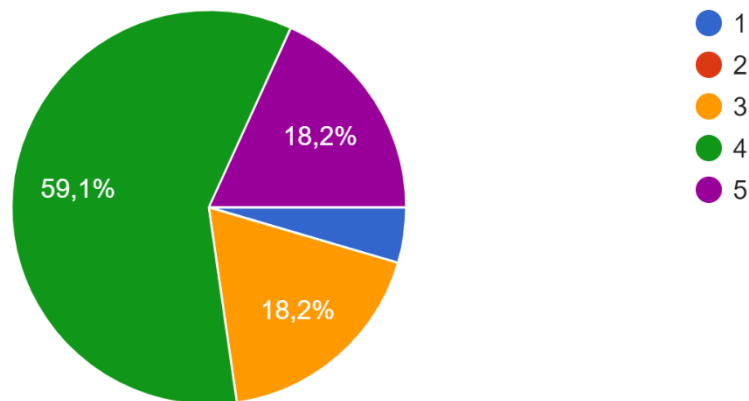
Quando questionados sobre como avaliam a formação do estudante de modo geral no PPGCBIOL, nos níveis mestrado e doutorado apenas 18,2% (n=4) dos docentes avaliaram com a nota máxima 5. A maioria dos docentes, 50% (n=11) atribuíram a nota 4 e 31,8% (n=7) a nota 3, demonstrando que os docentes do PPG acreditam que precisamos melhorar a qualidade da formação dos estudantes.

Em relação a como avaliam a interação entre os grupos de pesquisa do PPGCBIOL no desenvolvimento de ações colaborativas (considerar aspectos relativos à pesquisa, extensão e inovação) 54,5% (n=12) dos docentes atribuíram nota 3, seguido por 40,9% (n=9) que atribuíram nota 4 e 4,5% (n=1) que atribuiu nota 2 (Gráfico 12). Esse dado explana que a maioria dos docentes acredita que a interação entre os grupos no PPG é regular ou ruim, necessitando de maior interação entre os docentes.



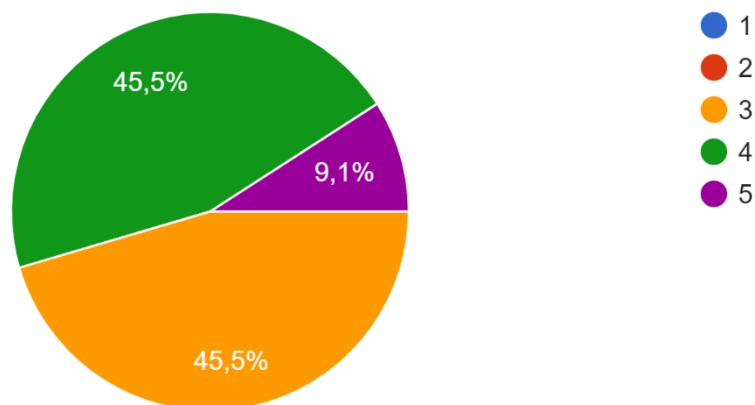
**Gráfico 12:** Avaliação dos docentes em relação a interação entre os grupos de pesquisa do PPGCBIOL no desenvolvimento de ações colaborativas (considerar aspectos relativos à pesquisa, extensão e inovação) (percentual/ índice de satisfação).

Sobre as políticas de ações afirmativas adotadas pelo PPGCBIOL (políticas sociais de combate a discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, entre outras), a maioria dos docentes (77,3%) atribuíram as notas 4 e 5, enquanto 18,2% (n=4) atribuíram a nota 3 e 4,5% (n=1) atribuiu a nota 1 (Gráfico 13). O docente que atribuiu a nota 1 justificou que não conhece como o PPG atua nessas questões.



**Gráfico 13:** Avaliação dos docentes em relação às políticas de ações afirmativas adotadas pelo PPGCBIOL (políticas sociais de combate a discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero, entre outras) (percentual/ índice de satisfação).

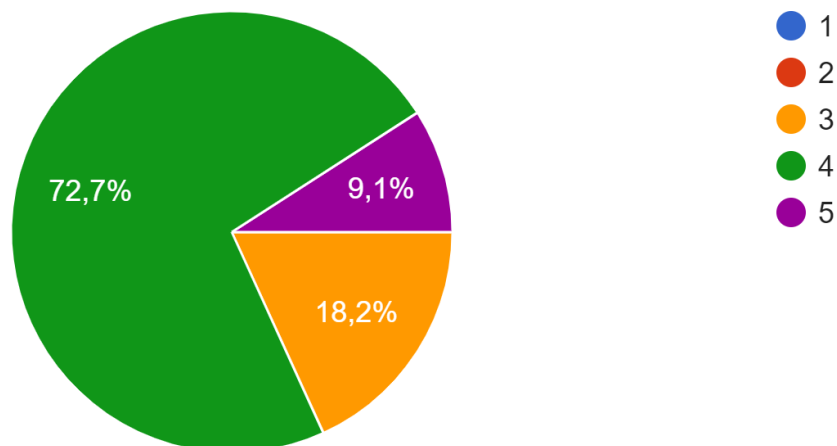
Quando questionados sobre como avaliam o aprendizado dos estudantes nas disciplinas do PPGCBIOL, apenas 9,1% (n=2) dos docentes avaliaram com a nota máxima, enquanto 45,5% (n=10) atribuíram a nota 4 e 45,5% (n=10) atribuíram a nota 3 (Gráfico 14). Os docentes que justificaram salientaram a falta de motivação e pró-atividade dos alunos, bem como os discentes apresentam falhas na base do aprendizado em disciplinas como biologia celular, fisiologia, histologia, genética e muita dificuldade com o inglês.



**Gráfico 14:** Avaliação dos docentes em relação ao aprendizado dos estudantes nas disciplinas do PPGCBIOL (percentual/ índice de satisfação).

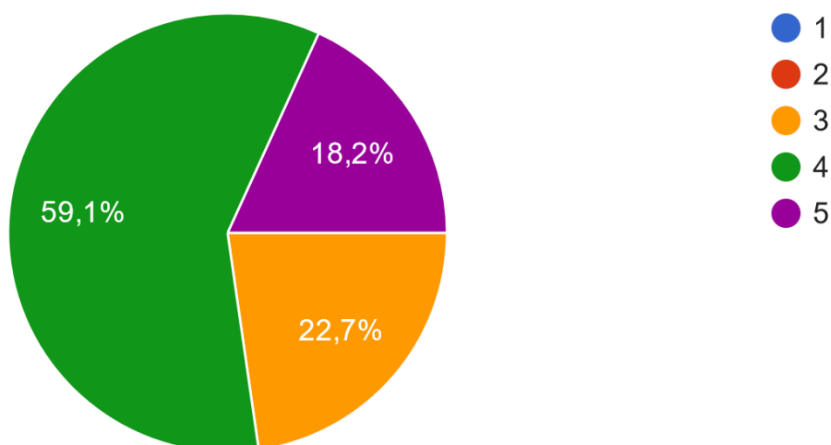
Já em relação a como avaliam o aprendizado dos estudantes sob sua orientação principal durante a aplicação de técnicas, elaboração de relatórios ou desenvolvimento do projeto de pesquisa, 72,7% (n=16) dos docentes atribuíram

nota 4, enquanto 9,1% (n=2) atribuíram nota 5 e 18,2% (n=4) nota 3 (Gráfico 15). Esse resultado demonstra que a maioria dos docentes observa um bom ou excelente aprendizado dos alunos em práticas laboratoriais sob sua supervisão. Os docentes que atribuíram nota 3 justificaram (apenas 2) que os discentes não são comprometidos com prazos, com o cumprimento dos combinados, com a atualização da literatura com dedicação.



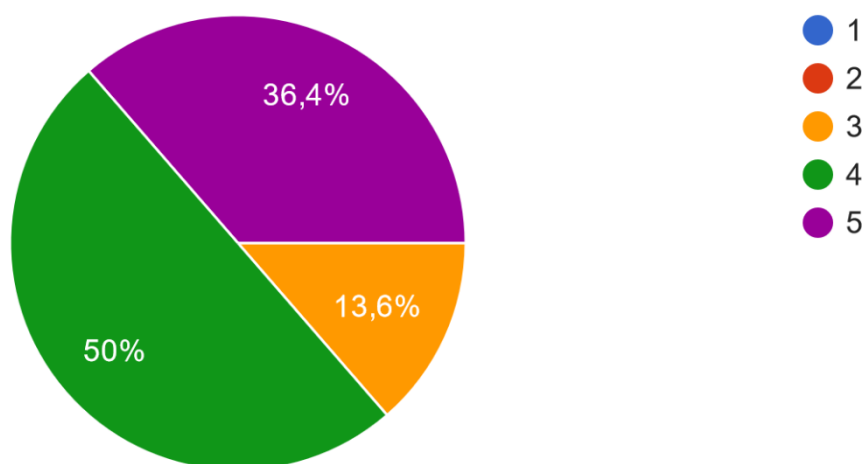
**Gráfico 15:** Avaliação dos docentes em relação ao aprendizado dos estudantes sob sua orientação principal durante a aplicação de técnicas, elaboração de relatórios ou desenvolvimento do projeto de pesquisa (percentual/ índice de satisfação).

Em relação à infraestrutura laboratorial do PPGCBIOL coordenada pelo seu grupo de pesquisa, 22,7% (n=5) se dizem satisfeitos (nota 3) e 77,3% (n=17) (notas 4 e 5) se dizem muito satisfeitos com a infraestrutura laboratorial coordenada pelo seu grupo de pesquisas (Gráfico 16).



**Gráfico 16:** Avaliação dos docentes do PPGCBIOL quanto à infraestrutura laboratorial do PPGCBIOL coordenada pelo seu próprio grupo de pesquisas (percentual/índice de satisfação).

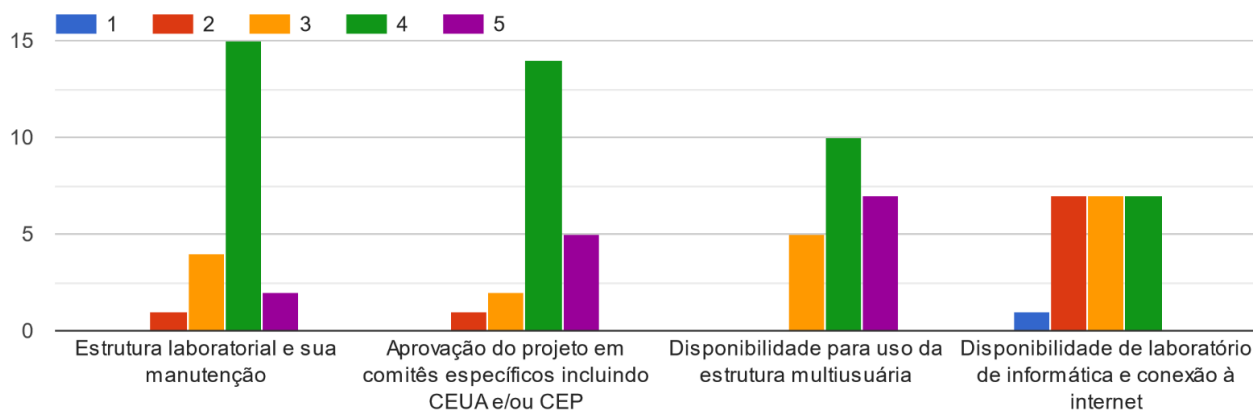
Quando questionados sobre como avaliam a infraestrutura laboratorial multiusuária do NUPEB, 13,6% (n=3) se dizem satisfeitos (nota 3) e 86,4% (n=19) (notas 4 e 5) se dizem muito satisfeitos com a estrutura multiusuária disponível no NUPEB (Gráfico 17).



**Gráfico 17:** Avaliação dos docentes do PPGCBIOL quanto à infraestrutura laboratorial multiusuária do NUPEB (percentual/índice de satisfação).

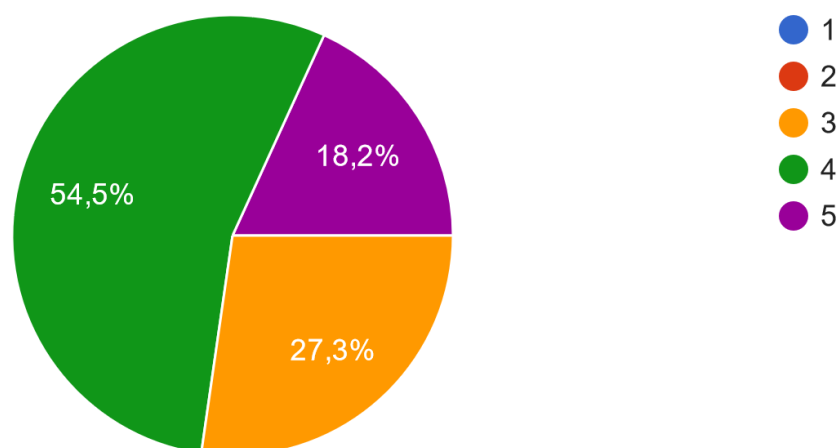
Em relação à avaliação dos docentes do PPGCBIOL em relação à exequibilidade de seus projetos de pesquisa no âmbito institucional, 77,3% (n=17) dos professores consideram muito satisfatória a estrutura laboratorial e sua manutenção (notas 4 e 5). Apenas 22,7% (n=5) consideram satisfatória ou pouco satisfatória (notas 3 e 2). Já em relação à submissão e aprovação dos projetos em comitês específicos incluindo CEUA e/ou CEP, a grande maioria dos docentes 86,4% (n=19) estão muito satisfeitos com o processo de submissão/aprovação nestes comitês institucionais (notas 4 e 5). Apenas 13,6% (n=3) consideram satisfatório ou pouco satisfatório este processo (notas 3 e 2). Quando questionados sobre a disponibilidade para uso de estruturas multiusuárias institucionais, 22,7% (n=5) estão satisfeitos e 77,3% (n=17) dos professores se consideram muito satisfeitos em relação ao uso e disponibilidade deste tipo de estrutura laboratorial (notas 4 e 5). Já em relação à disponibilidade de laboratórios de informática e conexão à internet, 31,2% (n=7) se dizem satisfeitos e 31,2% (n=7) se dizem muito satisfeitos com este tipo de estrutura

(notas 3 e 4). Entretanto, para nesta avaliação, 37,6% (n=8) se dizem pouco satisfeitos ou totalmente insatisfeitos com a estrutura disponibilizada pela instituição (Gráfico 18).



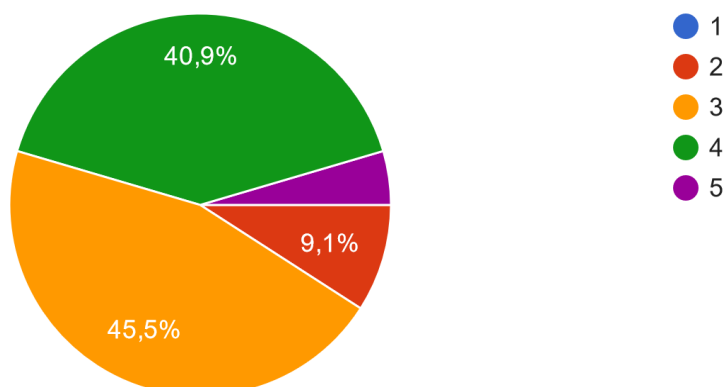
**Gráfico 18:** Avaliação dos docentes do PPGCBIOL quanto a diferentes quesitos institucionais: estrutura laboratorial e sua manutenção, submissão e aprovação de projetos em comitês como CEUA e CEP, disponibilidade para utilização de estrutura multiusuária e disponibilidade de laboratórios de informática e conexão à internet (índice de satisfação).

Quando questionados sobre como avaliam o atendimento e assessoramento técnico nos laboratórios de pesquisa vinculados ao Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas (NUPEB), a maioria dos docentes, 72,7% (n=16) se dizem muito satisfeitos com o atendimento prestado aos seus laboratórios (notas 4 e 5). O restante dos professores, 27,3% (n=6) se dizem satisfeitos com este atendimento (nota 3) (Gráfico 19).



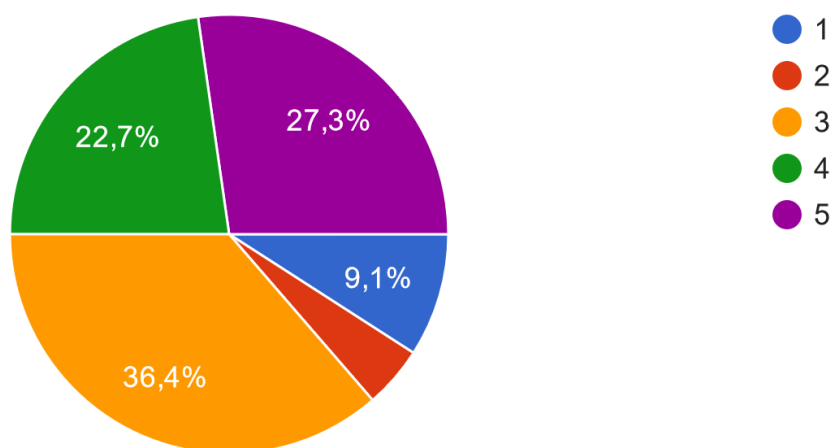
**Gráfico 19:** Avaliação dos docentes do PPGCBIOL quanto ao atendimento e assessoramento técnico prestado pelos laboratórios vinculados ao NUPEB (percentual/índice de satisfação).

Em relação às ações institucionais para a capacitação do corpo docente, como por exemplo, incentivo para realização de pós-doutorado ou missão no exterior, incentivo à realização de cursos de aperfeiçoamento, entre outros, a maioria dos docentes do PPGCBIOL, 54,6% (n=12) acreditam que poucas são as ações institucionais para este fim (notas 3 e 2). Dentre as principais justificativas, os docentes indicam que a Universidade apresenta um programa de capacitação, pós-doutorado, com métricas frágeis, poucas bolsas/disponibilidade de substitutos e que na maioria das vezes, no formato como a Universidade apresenta este tipo de programa, há uma dificuldade para a saída do docente neste tipo de qualificação. Já para 40,9% (n=9) dos docentes, o programa de capacitação apresentado pela instituição é muito bom (nota 4) (Gráfico 20).



**Gráfico 20:** Avaliação dos docentes do PPGCBIOL quanto às ações institucionais para promoção da capacitação do seu corpo docente (percentual/índice de satisfação).

Quando questionados sobre como avaliam seu interesse em buscar oportunidades de capacitação como pós-doutorado ou missão científica no exterior, realizar cursos de aperfeiçoamento, entre outros, 36,4% (n=8) dos docentes apresentam interesse em buscar capacitação (nota 3) e 50% (n=11) disseram achar fundamental se capacitar (notas 4 e 5) (Gráfico 21).



**Gráfico 21:** Avaliação dos docentes do PPGCBIOL quanto ao interesse em se capacitar (percentual/índice de interesse).